



GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DA EDUCAÇÃO FÍSICA (GEPHEEF)

Prof. Dr. Thiago Pelegrini¹

Prof. Dr. Tony Honorato²

Eixo: Fundamentos da Educação

O GEPHEEF tem como escopo produzir, sistematizar e disseminar estudos e pesquisas em História da Educação, da Educação Física e das Práticas Corporais e suas intersecções. Os membros do grupo têm como horizonte, desenvolver pesquisas a partir da perspectiva da história, inventariar fontes históricas, formar recursos humanos voltados ao ensino e a investigação dessas temáticas, participar e promover eventos acadêmico-científicos. Suas linhas de pesquisa são as seguintes: fontes e métodos em História da Educação, da Educação Física e das Práticas Corporais; Instituições educativas e sujeitos da história; Práticas, Representações e Impressos.

No momento tem centrado esforços em debater a Educação, a Educação Física e as Práticas corporais no período da Ditadura Militar (1964-1985). Dois grandes eixos têm norteado a pesquisa histórica do grupo, as concepções educacionais acionadas pelo regime militar e descritas em seu arcabouço legal e os saberes e práticas destinadas a educação do corpo e da sensibilidade. Nesse sentido, entendemos que a Ditadura Militar se desenhou como um Estado autoritário calcado no conservadorismo, na exaltação da ordem e na perseguição de todas as formas de oposição.

¹thiago.pelegrini@uel.br

²tony@uel.br

A repressão e controle das condutas atingiu todas as esferas sociais incluindo a educacional. Todo o campo educacional foi reorientado e tratado como instrumento de controle, imposição de disciplina e desmobilização política. Desse modo, no primeiro eixo os estudos foram direcionados a investigar a construção de concepções educacionais alinhadas a política educacional promovida pela Ditadura Militar. Por isso, temos promovido um estudo histórico documental alinhado pela utilização das categorias analíticas “hegemonia” e “autoritarismo”, utilizadas como fios condutores. Ademais, buscamos a identificação e a catalogação de fontes: leis, pareceres, resoluções e publicações oficiais publicadas no recorte temporal adotado (1964-1985).

No segundo eixo, complementar e decorrente do primeiro, intencionamos compreender as proposições do Estado Autoritário (1964-1985) para o controle dos corpos, dos sentidos e das sensibilidades. Em específico, visamos entender as estratégias impostas pelo projeto educacional autoritário para as disciplinas de Educação Física e Educação Moral e Cívica e listar as prescrições sobre a educação do corpo que produziram. Do mesmo modo, utilizamos os procedimentos da pesquisa documental, porém com os outros conceitos operantes: representações, práticas, estratégias e táticas.

Destacamos a vinculação mais recente de dois projetos de pesquisa ambos coordenados pelo Prof. Dr. Thiago Pelegrini. Trata-se do Projeto de Pesquisa registrado na Universidade Estadual de Londrina intitulado “Autoritarismo e Hegemonia: revisitando a Educação Física idealizada pela Ditadura Militar (1964-1985)” e do Projeto de Pós-Doutorado, Educação do corpo e da sensibilidade no “Estado Autoritário: prescrições e práticas nas escolas municipais de Londrina/PR entre 1969 e 1985”, inscrito no Programa de Pós-graduação em Educação da UNESP/Campus Marília.

Os estudos se encontram no início, porém já é possível vislumbrar algumas produções acadêmicas. Foram publicados em 2022 dois resumos no “II Colóquio Internacional do Diretório de Pesquisa Educação, História, Memória e Cultura em diferentes espaços sociais”. O primeiro de autoria de Thiago Pelegrini “Autoritarismo e Hegemonia: revisitando a Educação Física idealizada pela Ditadura Militar (1964-1985)” e o segundo “A Ditadura Militar (1964-1985) e a Educação Moral E Cívica: Poder, Controle e Disciplinarização” redigido por Dayenne Karoline Chimiti Pelegrini e Thiago Pelegrini. Ambos foram apresentados no evento. Além disso, em decorrência dessas produções foram publicados em 2023 dois capítulos sobre esses temas no livro

“90 anos do manifesto da escola nova no Brasil” organizado por César Evangelista Fernandes Bressanin e Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida.

Para esse ano ainda está prevista a publicação de um trabalho completo intitulado “Educação do corpo e da sensibilidade pelo Estado Autoritário (1964-1985): conformações, controle e disciplinamentos”, por Thiago Pelegrini, no “Congresso Ibero-Americano de História da Educação da América Latina”, importante evento especializado da área.

A relevância e atualidade dessas temáticas se expressam no desejo de contribuir com a produção da memória e da narrativa histórica desse período e auxiliar a gerar subsídios e evidências para a o enfrentamento e tomada de posição frente as negações e silenciamentos que teimam em se imiscuir no campo educacional. Evidentemente, visamos produzir conhecimentos e materiais de estudo que possam auxiliar as disciplinas de História da Educação e História da Educação Física, ambas localizadas em licenciaturas e voltadas a formação de futuros professores que poderão contribuir com esse fundamental debate na educação básica, potencializando a formação crítica e a consciência histórica dos estudantes. Enfatizamos, por fim, a intenção de produzir artigos para periódicos acadêmicos e trabalhos para eventos científicos vislumbrando ampliar o alcance dos resultados da investigação e colaborar com a formação de um corpo de leitores interessados.

Palavras-chave: História da Educação, História da Educação Física, Fontes e métodos;